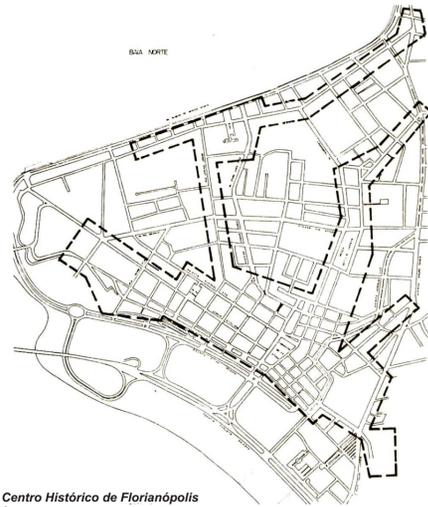


Dessa forma, verifica-se que o centro histórico de Florianópolis passou por grandes transformações em função, principalmente, de ações do estado que atendiam aos interesses das elites e do capital imobiliário.

O centro tradicional deixou de exercer todas as funções da cidade (residencial, comercial, administrativa, lazer) e passou a concentrar atividades de caráter essencialmente comercial e administrativo.

Analisando a situação atual, pode-se dizer que o caso do centro histórico de Florianópolis não se apresenta ainda tão dramático, quando comparado aos de outras cidades- como São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, cujos centros foram de fato preteridos pela população e pelo estado - pois continua sendo intensamente utilizado pela população, mas apenas no período comercial.

Por isso, a necessidade de se pensar em medidas que evitem um possível esvaziamento e abandono do centro histórico de Florianópolis, em função dos vetores de expansão urbana



Delimitação do Centro Histórico de Florianópolis
Fonte: Vaz, 1991

Carência de opções de lazer em Florianópolis

Um breve conceito de lazer.

Existem muitas definições ou esclarecimentos para uma possível formulação de um conceito fechado para o lazer. Definições muitas vezes parciais do que seja este campo tão complexo e abstrato que é de fundamental importância para o desenvolvimento da humanidade.

Conforme Marcellino (1996), unindo elementos para a formulação do possível conceito, pode-se chegar à:

- atividade realizada no tempo disponível longe das demais obrigações da vida;
- atividade geradora de satisfação e prazer;
- livre iniciativa por parte dos indivíduos;
- atividade com caráter ativo, ou seja, o indivíduo possui uma reflexão sobre as atividades que realiza, as tornando ativas e com qualidades;
- atividade que proporciona o desenvolvimento pessoal, seja intelectual, mental ou físico.

A Ilha da Magia e a carência de opções de lazer para a população.

Tomando por base as idéias expostas anteriormente, pode-se entender que cada indivíduo tem suas formas de lazer ou que as mais diversas atividades podem ser encaradas como forma de lazer por um indivíduo. Nesse sentido, então, Florianópolis é carente em termos de opções de lazer.



Praia da Joaquina durante o verão. Presença marcante de turistas e da população local.
Fonte: www.guiafloripa.com.br

Em função de ser dona de belezas paisagísticas admiráveis, a procura das quais os turistas aqui vêm todos os anos, a cidade direcionou, quase que totalmente a diversão, o lazer e o entretenimento para atividades ligadas à natureza, ou limitou-os a determinados segmentos sociais.

Durante o verão, época em a Ilha recebe a maioria de seus visitantes, pode-se dizer que existe uma considerável variedade de opções de lazer, principalmente porque o maior atrativo nesse período do ano são as praias. Ou seja, o simples ato de ir à praia já consiste num momento de lazer. Mas, além disso, existem



Voo livre - atividade de lazer bastante praticada durante o verão
Fonte: www.omelhortoturismo.com.br

passeios náuticos, mergulhos, passeios de quadriciclo, trekking, cavalgada, voo livre, sandboard, surf, que, como já mencionado anteriormente, são atividades ligadas diretamente ao ambiente natural e que nem todos apreciam.



Passeios náuticos - a alegria dos turistas!
Fonte: www.omelhortoturismo.com.br

Além disso, é interessante lembrar que o perfil do morador de Florianópolis está mudando, em função, sobretudo, da migração de pessoas das grandes metrópoles brasileiras, que vêm em busca de uma vida mais tranquila, mas continuam querendo desfrutar de atividades às quais tinha acesso em sua cidade de origem.

Por esses motivos, é preciso começar a se pensar em Florianópolis não apenas como um pólo turístico sazonal, mas como um cidade em expansão, com uma ampla gama de usuários que têm necessidade de se entreterem em suas horas de lazer.



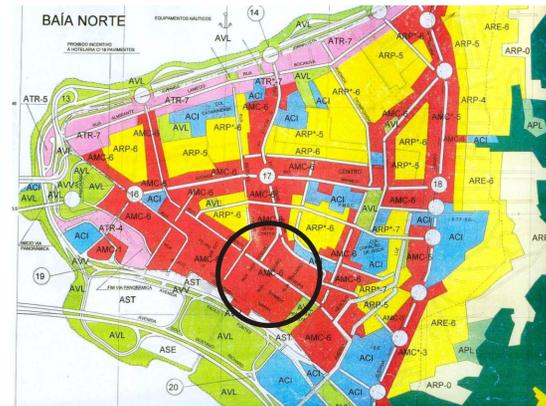
Sandboard - nas dunas da Lagoa da Conceição
Fonte: www.surf-wax.com.uk

Recorte da área estudada

Critérios para escolha do local de análise e futura intervenção

A área analisada é composta pelas ruas Conselheiro Mafrá, Felipe Schmidt, Jerônimo Coelho, Deodoro e Trajano. As razões que justificam a escolha desta fração urbana para um estudo mais detalhado são:

- as vias que compõe esta área são exclusivas de pedestres - constitui parte do calçadão de Florianópolis
- grande acessibilidade - essas ruas apresentam alto nível de integração no tecido urbano, sendo a rua Felipe Schmidt de maior acessibilidade de todo o centro urbano de Florianópolis.
- diversidade de usos - comércio, prestação de serviços e pólo turístico que atraem uma ampla gama de usuários.
- memória da urbana - expressa boa parte da história da cidade no seu arranjo espacial



Micro-zoneamento do centro de Florianópolis
Fonte: IPUF - Plano Diretor Distrito Sede, 1997.

Características da área analisada

A área recortada para análise e, posteriormente, intervenção localiza-se na área histórica central, atualmente conhecida como Centro Histórico - núcleo original da cidade, que teve início ao redor da Praça XV de Novembro.

A referida área está situada no Distrito Sede, Lei Complementar nº 001/97, que é composto por duas partes: uma continental com 12,1 Km² e a parte insular com 62,44 Km².

Para esse distrito, o Plano Diretor prevê um macro-zoneamento e um micro-zoneamento. O macro-zoneamento define as partes urbanizáveis e não urbanizáveis do distrito. O micro-zoneamento é a divisão detalhada da área urbana em diferentes zonas de uso e ocupação do solo, definidas de acordo com as funções que vão desempenhar

O centro de Florianópolis faz parte da zona urbanizada no macro-zoneamento e no micro-zoneamento dividi-se em: -

- ARP - Área Residencial Predominante
- AMC - Área Mista Central
- ACI - Área Comunitária / Institucional
- AVL - Área Verde de Lazer
- AVV - Área Verde do Sistema Viário
- AST - Área do Sistema Viário e de Transportes
- ATR - Área Turístico-residencial.

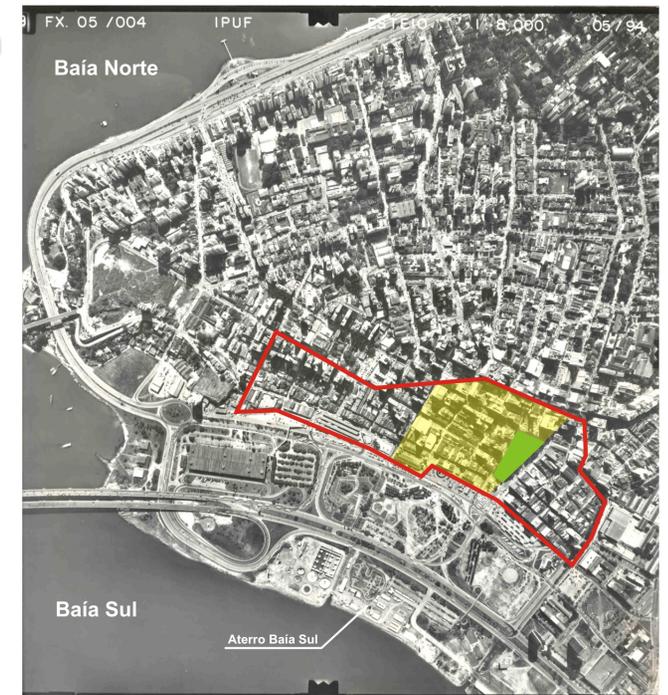


Foto Aérea - Centro Florianópolis
Fonte: IPUF, 1998

- Limite do centro histórico
- Praça XV de Novembro
- Recorte da área estudada



Recorte da área estudada para intervenção
Sem escala

A área analisada nessa pesquisa encontra-se na área AMC-6 - Área Mista Central 6. As normas para ocupação dessa área do micro-zoneamento podem ser verificadas na tabela a seguir.

Lote mín. (m²) - 1020

Testada mín. (m) - 30

Nº máx. P.vtos - 12 até 18

I.A. Máx. - 3 a 4

T.O. (%) - G/A

Densidade média (hab/há) - 1095

A- Até 80% nos dois primeiros pavimentos destinados a comércio e prestação de serviços (100% no polígono central.)

G- As taxas de ocupação máxima variam segundo a fórmula: TO = (37 - NP) %, onde TO = taxa de ocupação e NP = número de pavimentos



Lazer Urbano no Centro Histórico de Florianópolis: revitalização dos jardins do Palácio Cruz e Sousa